



LINHA VIVA

1º SEMESTRE 2011

21

ORGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS
www.alfer.pt

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

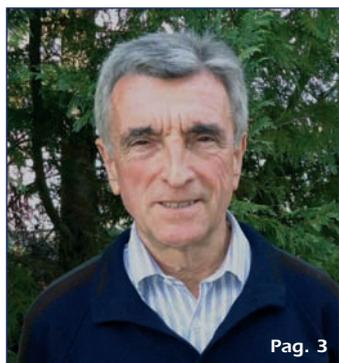
Assembleia Geral

Numerosa Assistência



Pag. 10

Entrevistas



Pag. 3



Pag. 6

NESTA EDIÇÃO

- Entrevista Dr. Casimiro
- Sabia que...
- Missão
- Compra de Carrinha
- Melhoramentos no Lar Entroncamento
- Figura do Provedor
- Entrevista D. Filomena
- Viva a Dança
- Dia de Reis
- Sistema de Qualidade
- História de Vida
- II Conferência sobre Saúde
- Bowling
- Festa de Natal
- Jantar de Confraternização
- Lar de Pinhal Novo
- Fundação
- Assembleia Geral

Sabia que ...

Ao preencher a sua declaração de IRS pode destinar 0,5% do imposto liquidado à Associação dos Lares Ferroviários e assim apoiar a Instituição a continuar as suas acções?

Pag. 4

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pag. 2

Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Lares Ferroviários, a realizar no próximo dia 30 de Março, na sala do 1.º Andar da ex-cantina do Rossio, Calçada do Duque 20, – pela 13.30 horas.



EDITORIAL

As Instituições de Solidariedade Social têm vindo a ser pressionadas, ainda que de forma velada, para implementarem o sistema de gestão da qualidade. Não há reunião organizada por federações ou confederações de IPSS em que se não fale nisso. Até já há protocolos celebrados entre a CNIS e empresas especializadas na implementação e certificação da gestão da qualidade. A Associação dos Lares Ferroviários iniciou, há cerca de um ano, a implementação do sistema de gestão da qualidade no Lar de Entroncamento. Está, praticamente, concluído com sucesso. Vamos, a seguir, iniciar o processo de certificação.

O objectivo a alcançar é a satisfação do cliente. Todo o sistema está orientado nesse sentido. Todavia, para o conseguir, é também necessário que as instituições disponham de um quadro de pessoal habilitado e motivado.

Ora, a tabela salarial dos trabalhadores das IPSS é das mais baixas do mercado laboral, não obstante o trabalho ser exigente e de grande responsabilidade.

Acontece, por isso, que não raras vezes, só é possível recrutar trabalhadores sem qualificação e pouco ou nada sensibilizados para cuidarem de pessoas dependentes e indefesas. Pior do que isso, é que alguns deles são os mais renitentes a frequentar acções de valorização pessoal e profissional. Os programas para aumentar o nível de escolaridade entram-lhes pela porta dentro, a custo zero, mas são liminarmente rejeitados. Ora, os bons profissionais exigem um vencimento compatível com a sua competência. E, como é sabido, as Instituições não têm meios para satisfazer essa exigência. Desde logo, porque a esmagadora maioria dos seus clientes têm pensões/reformas muito baixas. Como exemplo, dos 93 clientes do internamento no Lar de Entroncamento, apenas uma meia dúzia têm reforma superior a mil euros e mais de metade tem uma pensão de valor inferior a quinhentos euros.

Quer isto dizer que muito poucos são os que podem pagar o custo real médio mensal do internamento por utente que, no caso do Lar de Entroncamento, está pouco abaixo dos mil euros.

Como se sabe, a Associação dos Lares Ferroviários é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos. Não dispõe, por isso, de meios para suportar a diferença entre o custo real e o valor que cada utente pode pagar, acrescido da participação da Segurança Social. Terão de ser os familiares directos ou os herdeiros legítimos a suportar essa diferença, como prevê o Protocolo de Cooperação celebrado entre a CNIS (Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social) e o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

Neste aspecto, temos, infelizmente, a lamentar a insensibilidade de uns tantos que, aquando da entrada dos seus familiares no lar, juram cumprir, rigorosamente, os compromissos assumidos e até prometem mais do que lhes é exigido. Mas, mal põem o pé fora do Lar, esquecem tudo. A situação descrita, cada vez mais frequente, obriga-nos a rever as condições e responsabilidades contidas nos contratos de prestação de serviços de internamento. A Associação não pode suportar custos com clientes que não têm capacidade financeira para pagar a respectiva mensalidade, nem familiares que paguem, pontualmente, a correspondente participação familiar, sob pena de, a prazo, se tornar insolvente.

Casimiro de Sousa
Presidente da Direcção

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

FUNDADA EM 25 DE JULHO DE 1973
SEDE: RUA DOS FERROVIÁRIOS – CASAL SALDANHA
2330-144 ENTRONCAMENTO – www.alfer.pt

CONVOCATÓRIAS

Nos termos da alínea c) do Art.º 21º do nosso Estatuto e nos termos dos Artigos 24º. e 25º., convoco a Assembleia-Geral Ordinária da Associação dos Lares Ferroviários, a realizar na Sala do 1º. Andar do edifício da Ex-Cantina Lisboa-R, na Calçada do Duque, 20, 1200-157 Lisboa pelas **13:30 horas do dia 30 de Março** próximo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Discutir e votar o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2010 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal
- 2 - Outros assuntos de interesse para a Associação

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará e deliberará com qualquer número de associados presentes, uma hora depois, no mesmo dia e local e com a mesma ordem de trabalhos.

Lisboa, 01 de Março de 2011

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Dr. Hilário Manuel Marcelino Teixeira

FICHA TÉCNICA

LINHA VIVA - ALF - Orgão da Associação dos Lares Ferroviários
Propriedade: ALF - Associação dos Lares Ferroviários
Director: Casimiro de Sousa
Edição: Manuel Ribeiro
Redacção e Administração: Calçada do Duque, 14
1200-257 Lisboa
E-mail: sede@alfer.pt e sec.ent@alfer.pt — <http://www.alfer.pt>
Tel. e Fax. Entroncamento - 249 719 428 Lisboa - 213 427 817
Periodicidade: Semestral
Redacção: Cláudia Rosário e Manuel Ribeiro
Fotografia: Manuel Ribeiro e Cláudia Rosário
Publicidade e Secretariado: Liliana, Aurora e Maria do Céu
Execução gráfica: Fergráfica - Artes Gráficas, SA
Tiragem: 5.800 exemplares

ENTREVISTA DR. CASIMIRO



Linha Viva - Como surgiu a oportunidade de se tornar Presidente da Direcção?

Dr. Casimiro - Dizia Marguerite Yourcenar que “é preciso ter demasiadas ilusões para desejar o poder e demasiada vaidade para desejar a glória”. Adaptando este

pensamento à reduzida dimensão do poder e glória inerentes ao cargo que desempenho, posso dizer que nunca os desejei.

A génese da minha candidatura deve-se ao anterior presidente da Direcção, Dr. Hilário Teixeira, com quem estive nos dois últimos mandatos. Verifiquei, depois, que tinha o apoio de outros Colegas da Direcção. Aconteceu, também, que por ter mudado de estatuto profissional, fiquei com mais tempo disponível para dedicar à Associação. Foi nestas circunstâncias que aceitei encabeçar uma lista candidata à Direcção da Associação. Tudo se passou com naturalidade.

Linha Viva - Quais as diferenças mais significativas em relação aos outros cargos que ocupou?

Dr. Casimiro - Quando ocupei outros cargos decidia nos limites dos poderes que me tinham sido delegados. Sempre que as decisões a tomar excediam essas fronteiras, recorria ao presidente da Direcção. Como presidente da Direcção, procuro envolver todos os colegas no debate e decisão das iniciativas mais relevantes. A Direcção é um órgão colegial com sete membros. Defendo o princípio de que este órgão social deve funcionar em equipa e de que todos devem saber tudo o que acontece na vida da Associação. Os meus colegas da Direcção têm pelouros atribuídos, podendo tomar decisões até a um limite pré-estabelecido, para abreviar procedimentos. Essas decisões são depois comunicadas à Direcção.

Linha Viva - Em que ponto se encontrava a ALF quando iniciou funções?

Dr. Casimiro - Quando iniciei funções, a Associação tinha projectos e objectivos bem definidos. Nos dois últimos mandatos, a Direcção iniciou e conseguiu aprovar projectos, cuja execução permitiria aumentar, consideravelmente, a oferta de serviços a mais associados. Refiro-me à construção dos Lares de Pinhal Novo e Penafiel e das moradias unifamiliares no terreno anexo ao Lar de Entroncamento. Quando esses projectos começaram a ser elaborados, a situação económica do país era bem diferente, para melhor, do que é hoje. Os apoios financeiros anunciados, a par da relativa

facilidade de recurso ao crédito e a utilização de recursos próprios, eram pressupostos fiáveis de que seria possível construir o que há muito se ambicionava. Infelizmente, a situação alterou-se, consideravelmente, o que nos obriga a repensar tudo o que estava projectado e a ser cautelosos nas decisões a tomar. No entanto, mantemos bem firme a ambição e coragem de tudo fazer para dar a melhor resposta possível às necessidades dos nossos associados.

Linha Viva - Qual o principal objectivo da actual Direcção?

Dr. Casimiro - Esta Direcção tem vários objectivos de grande importância, para além dos citados na resposta à questão anterior. Quero referir apenas mais um: implementar na Associação uma cultura sólida de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes.

A implementação do sistema de gestão da qualidade está praticamente concluída com sucesso, graças ao empenho e dedicação das nossas técnicas e encarregadas gerais.

Reconhecemos que sem o seu trabalho aturado, muitas vezes para além dos limites exigíveis, esse objectivo não seria atingido.

Vamos, agora, de forma mais sustentada, dar continuidade à melhoria da qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes. Este objectivo só será atingido com o envolvimento permanente da Direcção, dos colaboradores, dos clientes e seus familiares. Temos necessidade do contributo construtivo de todos. Há três grupos de pessoas que dispensamos: as que estão contra tudo, as que aprovam tudo e as que estão nas tintas para tudo. Preferimos aquelas que nos tragam ideias e sugestões de melhoria.

A concretização deste objectivo exige conhecimentos e aptidões específicas, em especial, das colaboradoras que cuidam directa e permanentemente dos nossos clientes. Sabemos que, neste aspecto, temos um longo caminho a percorrer. A Associação tem profissionais de grande valia que acrescentam prestígio e dão bom nome à Instituição. Todavia, outras, felizmente poucas, ainda não sentiram a necessidade de se valorizarem a nível pessoal e profissional e de mudarem a sua postura no relacionamento com quem profissionalmente têm de lidar.

Apesar de tudo, estamos convencidos de que com persistência e redobrado cuidado na selecção de futuros colaboradores, esse objectivo será atingido. Os nossos clientes merecem esse esforço.

Linha Viva - Que mudanças tem perspectivadas para a ALF?

Dr. Casimiro - A Associação tem uma estrutura organi-



zacional bem definida que tem permitido obter resultados satisfatórios. Todavia, nada é efeito definitivamente. Alguém dizia que “não há nem passado nem futuro mas apenas uma série de presentes sucessivos, um caminho perpetuamente destruído e continuado onde todos vamos avançando”. Por isso, a mudança é uma constante na vida de todos nós.

A esperança de vida da população é cada vez maior e, por isso, são necessárias infra-estruturas que permitam oferecer mais serviços a mais associados.

Por sentirmos essa necessidade, queremos transformar a Associação em Fundação e envolver nesse projecto a CP e a REFER. Já elaboramos uma minuta de estatutos e enviámo-la à Administração das duas empresas, para apreciação e melhoria. Sugerimos que alguns imóveis desaproveitados e sem interesse para a exploração ferroviária, designadamente, os dormitórios de Coimbra e Alfarelos e a instalação de Guifões (Matosinhos) outrora utilizadas como residencial para jovens formandos, constituíssem entradas na formação do património da Fundação. Já decorreram cerca de quatro meses e ainda estamos à espera de resposta.

Os referidos imóveis, depois de sujeitos a obras de adaptação, podiam ser a base de apoio à prestação de serviços a dezenas de associados.

A concretização deste objectivo que se nos afigura possível, assim haja da CP e REFER a necessária colabo-

ração, implicaria uma mudança significativa na organização e gestão da Instituição, devido à sua dimensão e dispersão.

Linha Viva - Quais as suas expectativas para o futuro da ALF?

Dr. Casimiro - A Associação tem em funcionamento o Lar de Entroncamento que dá apoio a cerca de 200 associados, nas suas três valências. Mas a sua capacidade de resposta está no limite.

Pensamos, hoje, que é possível construir o Lar de Pinhal Novo, se conseguirmos ajustar o projecto às nossas possibilidades financeiras.

Julgamos, no entanto, que a concretização de outros projectos para oferta de respostas sociais a mais associados, passa pela evolução da economia do país e do apoio financeiro do Estado ou da formação de parcerias como a que deixamos referida na resposta à questão anterior.

Já se fala, à boca pequena, que a Segurança Social vai reduzir o apoio às Instituições de Solidariedade Social e sabemos que está suspensa a celebração de novos acordos de cooperação.

Gostaria de dizer aos associados, apontando evidências concretas, que as expectativas para o futuro da Associação são óptimas e que o seu crescimento está assegurado. Todavia, perante as dificuldades atrás referidas e de outras que se desenham, não me atrevo a tanto.

Missão País 2011

Grupo de Jovens Missionários veio visitar o Lar do Entroncamento. A Paróquia da Sagrada Família do Entroncamento, acolheu 30 jovens da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, para uma missão entre 3 e 9 de Fevereiro. Nesse período, visitaram escolas e os Lares de Idosos do Entroncamento, fazendo ainda missão “porta a porta”.

Nos dias 5,7 e 8, o Lar dos Ferroviários também contou com a simpática presença de alguns destes jovens. Durante esses dias, os missionários espalharam alegria e palavras de conforto junto dos idosos.



Sabia que ...

Ao preencher a sua declaração de IRS pode destinar 0,5% do imposto liquidado à Associação dos Lares Ferroviários e assim apoiar a Instituição a continuar as suas acções. Estes 0,5% são retirados do total que o Estado liquida e não do imposto que lhe deve ser devolvido, se houver lugar à restituição.

Não se esqueça, quando preencher a sua declaração de IRS, no quadro 9 do Anexo H, seleccione Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública e escreva no espaço NIPC o nº. 500746536. **Ajude-nos a fazer mais. Obrigado.**

Compra de uma carrinha



Para servir melhor os nossos clientes do apoio domiciliário, a ALF adquiriu uma carrinha equipada com tudo o que a lei exige.

Esta carrinha está dividida em três zonas distintas:

Zona de transporte de alimentos:

Esta zona é constituída por gavetas com dimensões preparadas para receber tabuleiros ou marmitas de vários tamanhos e formas. Esta área possui um aquecedor para manter os alimentos a uma temperatura constante. Dispõe de uma gaveta frigorífica para permitir o transporte de alimentos frios. Esta área foi cuidadosamente concebida de forma a manter o



Melhoramentos nas instalações do LAR



A ALF, substituiu um conjunto de janelas no seu Lar do Entroncamento. As janelas substituídas encontravam-se em mau estado. Com esta medida, vamos melhorar as condições climáticas no interior das instalações, proporcionando mais conforto aos nossos clientes.

aquecimento e o arrefecimento independentes e permanentes nos respectivos compartimentos.

Zona de arrumação de roupa limpa e de roupa suja:
O acesso a este espaço é efectuado pela porta lateral direita, é constituído por prateleiras para acondicionar a roupa limpa e de um armário para a roupa suja. Toda esta zona é revestida por um piso lavável e as paredes e tecto em ABS. Esta área tem iluminação independente e está equipada com ventilação/extracção para circulação de ar e eliminação de odores.



Zona de higiene e limpeza:

Esta área destina-se ao acondicionamento dos produtos de higiene e limpeza (balde de lixo, prateleira para produtos, dispensador de papel, dispensador para desinfectante). Toda esta zona é revestida por um piso lavável. Este compartimento tem iluminação independente e ventilação/extracção para circulação de ar e eliminação de odores.

A compra desta carrinha, vem no seguimento de um conjunto de medidas que a ALF tem vindo a tomar, no sentido de melhorar os serviços que prestamos aos nossos clientes.

Criação da Figura do Provedor

O nosso Associado Sr. Chicharro, apresentou uma carta à Direcção em que sugeria a criação de um provedor. No seu entender, algumas pessoas podem assim expor as suas questões sem ser directamente à Direcção.

Esta personalidade, terá como missão ouvir reclamações/sugestões dos Sócios e Clientes da ALF, analisar e preparar informação para que em conjunto com a Direcção se tomem medidas para resolver a questão apresentada.

Pretende-se com esta medida, melhorar o canal de informação entre Sócios/Clientes e a Direcção da ALF, lembramos que, os membros da Direcção estão sempre disponíveis para receber os nossos Sócios.



Entrevista D. Filomena



Linha Viva - Desde quando trabalha no Lar dos Ferroviários e como surgiu essa oportunidade?

D. Filomena – Eu trabalho aqui no lar desde o dia 2 de Novembro de 1991. Foi publicado um anúncio num jornal, eu concorri e fui seleccionada.

Linha Viva – Em que fase se encontrava o Lar quando começou a trabalhar e quais eram as suas funções?

D. Filomena – Quando eu vim para cá trabalhar o lar estava ainda em acabamentos e preparações para entrar em funcionamento. A minha função, no início, era receber os equipamentos e os materiais necessários para o funcionamento da instituição, e preparar e arrumar tudo para receber os primeiros idosos.

Linha Viva – Quais foram as maiores dificuldades sentidas?

D. Filomena – Não tive nenhuma dificuldade, uma vez que já tinha trabalhado com idosos numa outra

instituição, e era um trabalho que eu ainda gosto.

Linha Viva – Quando a segunda fase do lar entrou em funcionamento, notou diferença?

D. Filomena – Sim claro. O número de idosos aumentou significativamente e, logo, notou-se um maior volume de trabalho, o que é normal!

Linha Viva – E actualmente, sente que existe alguma mudança no serviço prestado no lar?

D. Filomena – Sim, responde a um maior número de valências internas e externas, o Centro de Dia e o Apoio Domiciliário.

Linha Viva – Quais são os seus sentimentos, relativamente ao trabalho que desempenha?

D. Filomena – Eu gosto muito do trabalho que faço, e o meu objectivo é dar sempre o meu melhor contributo no dia-a-dia.

Linha Viva – Qual o seu desejo para o futuro do Lar do Entroncamento?

D. Filomena – O meu desejo é que o lar continue a prestar um óptimo serviço à sua população alvo, como tem feito até hoje.

Viva a Dança



No dia 19 de Janeiro, no Pavilhão da COFERPOR do Entroncamento, os clientes do Lar dos Ferroviários e de cerca de 16 Instituições de Apoio à Terceira Idade dos concelhos vizinhos, participaram na actividade “Viva a Dança”.

No programa constou a participação da Academia de Danças de Salão do Entroncamento e do grupo de danças e cantares “Os Aventurados” do CRIT de Torres Novas. A actividade continuou com um animado baile, onde os idosos das várias instituições puderam confraternizar, e terminou com um lanche de convívio entre os cerca de 200 participantes.

Donativos Novos Lares

LAR DO PINHAL NOVO

TRANSPORTE	11,735.00 €
CONTRIBUIÇÃO DE VÁRIOS COLABORADORES DA DIRECÇÃO GERAL DE PLANEAMENTO DA REFER	102.00 €
TOTAL	11,837.00 €

Montepio Geral

N.º de conta: 99100082702

NIB: 003602169910008270210

LAR DE PENAFIEL

TRANSPORTE	375.00 €
CONTRIBUIÇÃO DE VÁRIOS COLABORADORES DA DIRECÇÃO GERAL DE PLANEAMENTO DA REFER	102.00 €
TOTAL	477.00 €

Montepio Geral

N.º de conta: 99100082694

NIB: 003602169910008269434

CONTRIBUA!!

Dia de Reis

O Dia de Reis foi comemorado em grande, nos dias 6 e 7 de Janeiro. No dia 6 de Janeiro, o Grupo Coral "Meninas e Moços", composto por um grupo de idosos do lar, foi cantar as Janeiras ao Lar Santa Casa e à Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento.

Ainda nesse dia, cerca de 90 crianças da Escola Preparatória N.º 2, equipadas com coroas de papel para lembrar os Reis, vieram animar os clientes do Lar do Entroncamento.

Na tarde do dia 7, os Reis foram lembrados com a actuação da Tuna da Universidade Sénior do Entroncamento e de um grupo de alunos do CERE.

Depois do lanche, oferecido aos visitantes, a animação continuou no refeitório, criando-se um divertido momento de convívio entre todos os presentes.



Histórias de Vida



Lourenço da Encarnação Esteves Junceiro nasceu no dia 04 de Fevereiro de 1917 em Torres das Vargas, concelho de Ponte Sôr.

Tinha por volta de oito anos quando foi viver com uma tia em Monte Vale Carreira. A sua mãe era muito doente e como a sua tia não tinha filhos, lá cresceu com ela.

O seu pai era Chefe de Distrito na via, na linha dos caminhos-de-ferro e a sua mãe era Guarda de Passagem de Nível.

Frequentou a escola até à 4ª Classe, não continuou porque os seus pais eram pobres e teve que ir trabalhar para os ajudar. Para ir para a escola tinha que percorrer 7Km a pé.

Quando saiu da escola foi trabalhar como servente de pedreiro, depois passou para o movimento de comboios, concorreu a guarda-freio e assim foi subindo.

Passou muito frio neste trabalho, principalmente quando ia trabalhar de noite.

Atingiu a categoria de Condutor Principal até que chegou o momento da reforma e teve que abandonar o trabalho de ferroviário. No entanto, quando se reformou aos 68 anos, ainda se sentia activo, e por isso fazia uns "biscates" pela terra para ganhar mais algum dinheiro.

Casou-se quando tinha 24 anos de idade. É do tempo em que se namorava à janela e a mãe da apaixonada passava o tempo a olhar para eles. Diz que as mães guardavam as filhas e as mãos tinham que estar quietas! Só namorou a sua esposa. Tiveram duas filhas, muito suas amigas. Uma visita-o com mais regularidade, a outra nem por isso porque vive mais longe, no Seixal.

Antigamente a vida era muito dura, mas apesar de tudo era muito mais alegre porque ia a muitas festas. Era trabalhador, mas tinha sempre disposição para dançar, gostava muito de dar o seu pezinho de dança nos bailes.

Sente-se feliz porque se dá muito bem com a família, só poderia ser ainda mais feliz se tivesse mais saúde.

II Conferência sobre Saúde

A Associação dos Lares Ferroviários vai realizar a II Conferência sobre Saúde no dia 7 de Abril de 2011, no Pavilhão da COFERPOR do Entroncamento. A conferência destina-se a todos os sócios da ALF e à população em geral do Entroncamento.

As inscrições são gratuitas, apenas solicitamos aos interessados que confirmem a sua presença pelo telefone (249 719 428), até ao dia 4 de Abril (2ª feira).

O evento terá início às 14h00 e irão ser abordados os temas: "Insuficiência Venosa", "Hábitos de Vida Saudável", "Artroses e outras alterações osteo-articulares", "Alterações do trânsito gastro-intestinal" e "Afectividade e Sexualidade na 3ª Idade".

No final da conferência, pelas 16h00, decorrerá um rastreio gratuito à glicemia, tensão arterial e índice de massa corporal. Contamos com a sua participação!



Sistema de Gestão da Qualidade



A implementação do sistema de gestão da qualidade nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) tem vindo a ser recomendada pela Segurança Social. No sentido de dar cumprimento a essa recomendação e evitar eventuais restrições no acesso

a participações da Segurança Social, a Associação do Lares Ferroviários iniciou o processo há cerca de um ano. Nos dias 23 e 24 de Fevereiro últimos, realizaram-se auditorias internas aos processos de internamento, serviço de apoio domiciliário, nutrição e alimentação e serviços de saúde.

Em cada equipa de auditores, havia dois técnicos ou directores de outras IPSS. O resultado das auditorias foi francamente bom.

O nosso objectivo é continuar o processo, com vista à obtenção da certificação da qualidade. Esperamos consegui-lo muito em breve, não obstante ainda haver trabalho a fazer e formalidades a cumprir.



Festa de Natal



O Lar do Entroncamento levou a efeito a sua tradicional Festa de Natal, no dia 18 de Dezembro.

O evento começou pelas 15h00 com o grupo coral "Meninas e Moços", composto por um grupo de 15 idosos da Instituição.

De seguida, o actual Presidente da Direcção, Dr. Casimiro Sousa, proferiu o seu primeiro discurso natalício dedicado, sobretudo, aos clientes do Lar.



A Festa continuou com o Grupo de Cantares Vozes da Meia Via e com as danças de salão da JT Dance Academy do Entroncamento.

Após a distribuição de prendas aos clientes e aos filhos dos trabalhadores do Lar do Entroncamento, a animação terminou com a Acordeonista Alice Ferreira. Para terminar, foi servido o Lanche de Natal, servido a todos os presentes.

Jantar de Confraternização



No dia 10 de Dezembro realizou-se mais um jantar de confraternização entre os Corpos Sociais e os colaboradores da ALF.



Bowling

No dia 11 de Fevereiro, um grupo de idosos do Lar do Entroncamento foi jogar Bowling.

Nesse dia, o Shopping de Torres Novas, recebeu 8 “jogadores” nas suas pistas de Bowling, para uma divertida tarde de competição.

Apesar da maioria não conhecer o jogo, todos se adaptaram à nova experiência, mostrando aos demais que a diversão não tem idade.



A construção do novo lar em Pinhal Novo

O projecto para a construção do novo lar no Pinhal Novo vê agora a luz ao fundo do túnel. Depois da inviabilização do anterior projecto por razões financeiras, e no seguimento da decisão tomada em Assembleia Geral, foi posto em prática um novo estudo para uma solução equilibrada e que pudesse corresponder às necessidades dos associados da zona sul.

Neste sentido, foi posto a concurso um novo projecto que fosse funcional, equilibra-

do e com custos ajustados à realidade financeira da Associação. Foram convidados 4 gabinetes de arquitectura que se encontram, neste momento, a desenvolver a proposta de projecto para o novo lar. As referidas propostas serão abertas e apreciadas a partir do próximo dia 3 de Março.

Estamos esperançados de que este novo lar será uma realidade muito breve e que satisfaça todos os associados da zona sul, que tanto anseiam pela sua construção.



D. Maria Josefa Ramires Caixinha
Sócia n.º 174.

Faleceu no 19 de Novembro de 2010.

Nasceu em Mourão, distrito de Évora, em 1928, donde saiu com 11 anos, passando a viver na zona de Lisboa.

Foi Tesoureira da ALF entre 1980 e 1988; Vice-Presidente entre 1989 e 1992 e novamente tesoureira entre 1993 e 1995. Entre 1996 e 2004 fez parte do Conselho Fiscal. Acompanhou a construção do Lar de Entroncamento desde o início até à sua inauguração. Participou no recrutamento dos trabalhadores e na compra de tudo o que era necessário para o Lar começar a funcionar.

A Direcção da ALF manifesta a sua gratidão à D. Josefa Caixinha, por tantos anos

de dedicação à Instituição e pelo seu empenho nos vários cargos que desempenhou.

Apresentamos as mais sentidas condolências à família e amigos.



Eng.º Joaquim Vieira da Silva
Sócio n.º 696

Faleceu no passado dia 12 de Setembro de 2010.

O Sr. Eng.º Joaquim Vieira da Silva nasceu no Porto em 1923, onde tirou o curso de Engenharia. Depois de trabalhar em várias Empresas, ingressou na CP.

Prestou um grande contributo à Associação dos Lares Ferroviários, tendo sido um dos impulsionadores da construção do Lar de Entroncamento, tendo, entre outros trabalhos, feito o mapa topográfico e o projecto da vedação do terreno.

Foi Presidente da Direcção no triénio de 1977 a 1979 e teve outros cargos na Direcção até 1988. A Direcção da ALF manifesta a sua gratidão, pela dedicação com que ao longo de tantos anos trabalhou para Associação e pelo contributo

que deu para o seu engrandecimento. Aos familiares e amigos apresentamos as mais sentidas condolências.



Fundação

Já nos referimos, noutro local deste Boletim, ao projecto de criação de uma Fundação em que a CP e REFER, juntamente com a Associação dos Lares Ferroviários seriam co-fundadores.

Para isso, elaboramos um projecto de estatuto que enviamos às Administrações das duas Empresas. A Associação tem vindo, há já alguns anos, a solicitar à CP e REFER a cedência de imóveis devolutos e sem interesse para a exploração ferroviária.

No projecto de estatutos, constam alguns desses imóveis que podem constituir entradas para a formação do património da Fundação. Poderia, ainda, ser cedido à Fundação, por contrato, parte do edifício anexo às oficinas da EMEF em Guifões (Matosinhos) que foi utilizado como residencial de jovens formandos.



Estas instalações, constituídas por 40 quartos e outras dependências, estão devolutas há já alguns anos. O projecto de estatuto foi enviado às duas Empresas há cerca de quatro meses. Aguardamos resposta.

Assembleia geral



Efectuou-se no passado dia 10 de Novembro de 2010, no Entroncamento, a Assembleia-geral Ordinária da Associação dos Lares Ferroviários com a presença de um elevado número de Sócios, sendo uma grande parte oriunda do Pinhal Novo, para aprovarem o Plano de Actividades e do Orçamento para 2011.

A Direcção apresentou o Plano de Actividades e do Orçamento de uma forma detalhada, respondeu a questões colocadas, especialmente às levantadas por Ismael Baltasar, José Guerreiro e vários outros Sócios que fizeram intervenções de fundo em defesa da





construção do Lar de Pinhal Novo. Esclarecidas as dúvidas colocadas, a Direcção deu de seguida a palavra ao Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal, leu o seu parecer, sendo de opinião que a Assembleia deveria aprovar este Plano de Actividades e Orçamento apresentado pela Direcção. Não havendo questões a colocar à Mesa, foi o documento colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade.

SITIO NA INTERNET

A Associação dos Lares Ferroviários já tem sítio na Internet, onde todos os interessados poderão ficar a conhecer mais de perto a Associação e o seu funcionamento.

Consulte www.alfer.pt

✂ **Recortar e enviar para a ALF**

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

SEDE: LAR DO ENTRONCAMENTO – Rua dos Ferroviários - Casal Saldanha 2330-144 Entroncamento
 Telefone: 249 726 069 *** Fax: 249 719 428 *** Email: sec.ent@alfer.pt
 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS: Calçada do Duque, 20 – 1200-157 Lisboa
 Telefone e Fax: 213 427 817 *** Email: sede@alfer.pt *** http: //www.alfer.pt

Sócio Nº

PROPOSTA DE ADMISSÃO DE SÓCIO

(Se estiver interessado no cartão de associado, envie uma foto s.f.f.)

Jóia de Inscrição €5,00

Proponho-me como sócio da Associação dos Lares Ferroviários com a quota mensal de €
 concordando que a mesma me seja descontada na folha de vencimento ou de reforma.

Mínimo de € 2,50

Nome: _____

Nome do cônjuge: _____

Categoria: _____ Matrícula Nº. _____

Código de Trabalho Nº. _____ Beneficiário da Caixa de Previdência e Abono de Família dos
 Ferroviários (ou C.N.P.) Nº. _____

Local de trabalho: _____ Data Nascimento: ____ / ____ / ____

Residência: _____

Código Postal: _____ Telefones Nºs: _____

Data: _____, de _____ de 200 _____

Assinatura do interessado: _____

Aprovado sócio em sessão da Direcção de: ____ / ____ / 20 ____

Desde o mês de: _____

O Secretário

Se conhece algum ferroviário ou familiar que não seja sócio, entregue-lhe esta proposta a fim de conseguirmos mais associados, para um maior engrandecimento da nossa Associação.



Logistel distinguida como Empresa de Excelência

Em Dezembro de 2010, a Logistel, SA foi distinguida com o estatuto de Empresa de Excelência, pelo Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, de Portugal, através do IAPMEI, em parceria com o Turismo de Portugal, IP e com os sete maiores bancos que operam em Portugal.

Este estatuto aplica-se a empresas que, pelas suas qualidades de desempenho e perfil de risco, se posicionam como motor da economia portuguesa, em diferentes sectores de actividade, prosseguindo estratégias de crescimento e liderança competitiva. Funciona como selo de reputação e estímulo no prosseguimento de dinâmicas empresariais, que contribuem, de forma sustentada, para a criação de riqueza e bem-estar social.



Logística, Transportes e Comunicações, SA

A Logistel surgiu em Portugal no contexto das grandes transformações organizacionais, tecnológicas e de gestão ocorridas e em curso no País. Com profundas ligações ao universo empresarial logístico, dos transportes, das comunicações e ao ensino universitário, a Logistel é uma Soci-

dade anónima, de que são accionistas o Grupo Barraqueiro, a TAAG – Linhas Aéreas de Angola, o Grupo Ensinus, o Instituto Superior de Gestão e um grupo de personalidades prestigiadas com know-how reconhecido nos âmbitos da logística, dos transportes e das comunicações.